



PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número _____ / x (___ª)

PERGUNTA Número 442 / x (4ª)

Expeça-se

Publique-se

17110 / 2007

O Secretário da Mesa

Assunto: Estado calamitoso das instalações da PSP em Ermesinde

Destinatário: Ministério da Administração Interna

Exm.ª Sr. Presidente da Assembleia da República

Não é esta a primeira vez que o Grupo Parlamentar do PCP confronta o Governo com a imperiosa necessidade de resolver o grave problema das instalações da PSP em Ermesinde. Já o tínhamos feito nesta mesma legislatura, através das perguntas 688/X(2ª) e 1436/X(2ª), dirigidas ao Ministério da Administração Interna, respectivamente em 19 de Janeiro e 16 de Maio de 2007.

Na resposta dada a esta última pergunta (com data de 19 de Junho de 2007), o Governo acabou por informar que, através de uma Resolução do Conselho de Ministros, havia "definido as opções fundamentais da reforma da GNR e da PSP" visando "a racionalização das forças de segurança e um aumento do investimento nas instalações e equipamentos". Mais dizia então o Governo, através do Ministério da Administração Interna, que a "calendarização relativa à reestruturação do dispositivo territorial e comando foi apresentado pelo Comando Geral da GNR e pela Direcção Nacional da PSP, estando neste momento a ser objecto de estudo e ponderação para posterior decisão. Só então será possível precisar as medidas a adoptar na Freguesia de Ermesinde".

Passou mais um ano e nada de novo parece ter resultado desta "reflexão", pelo menos que seja do domínio público.

A situação das instalações da esquadra da PSP de Ermesinde, sendo já muito má em Junho de 2007, continuou a agravar-se e assume agora níveis de degradação absolutamente insustentáveis. Foi isto que pudemos constatar numa recente visita às instalações, durante a qual fomos também informados pelo respectivo Comanda da Esquadra que não existe qualquer informação interna que permita apontar uma solução a breve prazo para este gravíssimo problema. Aliás, estando este edifício arrendado e tendo sido vendido recentemente pelo anterior proprietário, não se entende que o Estado (e o Ministério da Administração Interna) não tenham na altura exercido o direito de preferência para permitir a sua aquisição. A menos que o Governo esteja inclinado em vir a construir de raiz um edifício para instalar a PSP em Ermesinde...

Procurando, entretanto, descrever o estado do edifício unifamiliar de dois pisos em que está sediada a PSP de Ermesinde, pode dizer-se que, no primeiro piso, além do gabinete do Comando, pudemos



observar um quarto de banho com uma banheira inutilizável, (pois descarrega directamente no piso inferior), e uma antiga camarata com o soalho totalmente arrancado por força da chuva que cai profusamente do tecto (e não é recolhida nos cerca de uma dezena de baldes aí colocados). Podem facilmente imaginar-se as consequências desta infiltração nas divisões do piso térreo! Iguamente no piso inferior, visitámos uma divisão minúscula onde está situada uma fossa séptica cujo funcionamento ineficiente faz conviver cheiros nauseabundos com armários onde os agentes conservam coisas pessoais e mudam de roupa e de turno...

A realidade, porém, supera largamente a descrição aqui feita. Daí lançarmos um repto ao Senhor Ministro da Administração Interna para visitar as instalações e fazer-se acompanhar por jornalistas. Se a situação se mantiver como a observamos há dias, pode o País conhecer com realidade a situação absolutamente indigna e inaceitável como cerca de 50 agentes da PSP desempenham as suas funções nesta Esquadra.

Perante o que fica relatado, e tendo em conta as disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do **Ministério da Administração Interna**, responda às seguintes questões:

1. Conhece de facto esse Ministério a situação inaceitável em que estão as instalações desta Esquadra? Tem o Senhor Ministro a noção exacta das condições, quase ofensivas da dignidade profissional, em que operam os agentes colocados nesta Esquadra?
2. Aceita o Senhor Ministro o desafio de visitar com a Comunicação Social as instalações da PSP de Ermesinde, mostrando tudo tal como estava na recente visita que o Grupo Parlamentar do PCP aí fez?
3. Confirma ou não esse Ministério que o edifício onde se encontra a PSP em Ermesinde foi vendido recentemente pelo antigo proprietário? Podia ou não o Estado ter exercido o direito de preferência nessa aquisição? Em caso afirmativo porque é que não o fez?
4. Face ao que antecede, o que pensa fazer o Ministério relativamente às instalações da PSP em Ermesinde? Pretende construir um edifício de raiz noutra local desta Freguesia? Ou, em alternativa, pretende efectuar obras urgentes de remodelação e conservação do edifício actual?
5. Tendo em conta o que o Ministério já dizia a este Grupo Parlamentar em Junho de 2007, quando é que uma decisão vai ser adoptada e quando é que a PSP em Ermesinde pode finalmente contar com instalações dignas e compatíveis com as funções essenciais de segurança que desempenha?

Palácio de S. Bento, 17 de Outubro de 2008

Os Deputados:

(Honório Novo)

(Jorge Machado)